STJ 500
V CENTENÁRIO SANTA TERESA DE JESUS

# Flor do Carmelo

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços
Ano V - 2ª série – nº 13 Abril - Junho 2015

**Não dizer nada, olhar p'ra tua face**
**Deixar o coração cantar na sua própria língua,**
**Não dizer nada, mas só cantar**

Paul Claudel

# PROVIDENCIAL...!

Sim, providencial, porque acabam de chegar as «Communicationes», nº 297, com uma nota interessantíssima e que devemos reter! Provavelmente, muitos de nós não sabíamos desta origem da devoção à Nossa Senhora, e Senhora do Carmo. Deixo aqui o testemunho (alguns não terá acesso a ele de outra maneira) para que ajude a aprofundar mais em nós o amor, o carinho e a fidelidade a Maria, a Virgem Imaculada Flor do Carmelo, a Virgem Fiel, nossa Mãe, Rainha e Padroeira.

«A Virgem do Carmo que estamos habituados a ver nas nossas igrejas e conventos, vestida de carmelita com o escapulário nas mãos, não é a imagen original que veneraram os primeiros Padres do Carmelo. Estes primitivos carmelitas veneravam Maria simplesmente com o título de Mãe de Deus, ainda que a invocassem igualmente como Mãe do Senhor, Imaculada e Virgem Assumpta ao Céu.

De igual modo a iconografia actual da Virgem do Carmo não é original; como também a festa de 16 de Julho não era a mais importante para a Ordem do Carmo. Os primeiros carmelitas celebravam como Padroeira da Ordem a Virgem Imaculada, durante o mês de Dezembro. Era tal a importância desta solenidade na Ordem, que os Papas com a sua corte, quando esta se encontrava em Avinhão, se dirigiam todos os anos a celebrar a Imaculada Conceição de Maria nos conventos carmelitas, por ser a padroeira principal da Ordem...

Hoje , ao celebrar a Virgem do Carmo, fazemos memória de Maria Mãe do Senhor, sempre Virgem e Imaculada, da qual os Carmelitas são fiéis propagadores do seu amor, culto e imitação. Esta Mãe de misericórdia, é a que nos ensina a contemplar o mundo que nos rodeia com olhos imaculados, para que em cada momento do nosso existir saibamos descobrir o belo e formoso que há em cada ser humano, nos animais e plantas do planeta, e de igual modo em todo o firmamento. Desta beleza participa a Virgem Imaculada que sob a invocação do Carmo, ensina a todos os que desejem seguir a sua vida exemplar, o camino até chegar a Cristo, monte da salvação, ajudando -os, como Mãe amorosa, protegendo -os como Padroeira segura e acompanhando-os como Irmã Fiel.»

Feliz Festa de Nossa Senhora do Carmo!

# O padre Geral fala

No encuentro mejor mensaje que el que hemos escogido como título del documento capitular: «es tiempo de caminar». No podemos quedarnos quietos, no podemos dejarnos bloquear por los miedos ni por las falsas seguridades. Tenemos que emprender un camino através de la Iglesia y el mundo de hoy, poniendo nuestra confianza y nuestra esperanza, no en nosotros mismos, sino en el Señor que ha prometido caminar con nosotros. Es tiempo de caminar, pero sabiendo que «Juntos andemos, Señor».

Com uma tradição secular, no dia 7 de Junho o Corpo e Sangue de Cristo saíram à rua em procissão, testemunho da Fé dos cristãos portugueses:

Ensina-me a renascer em Ti, Senhor!
Senhor, o Teu Corpo e Sangue
são alimento para a minha vida nova.
Ensina-me a renascer em Ti, Senhor!

Concedei-me somente conhecer
E cumprir sempre a vossa vontade.
É só a Ele que quero: que morro porque não morro!
Que aprendam a perdoar, praticando o perdão.
Na plenitude do Teu sim, nos deste Jesus.
Fora de Deus tudo é estreiteza.
Somos conduzidos pelo Espírito para o Amor.

## In Memoriam

**CONTEMPLANDO**

«O Tejo peregrino e eu.
Lá em baixo, nos fins da cidade, o Tejo corre a sua peregrinação para o mar. E a água, substância essencial e prioritária, espelha o céu. O Tejo corre para o seu destino de já não ser rio para ser mar. Morre para ser maior. Fico a meditar na minha reduzida e fantástica condição humana de fazer a volta do céu e me reflectir naquela água tanta. Sou rio peregrino e vou ser mar.

Porque resisto tanto à expansão?

Deixo as nascentes de criança, cresço por esses terrenos fora e vou ser mar oceano, às dimensões do céu. De balbuciantes murmúrios, no início, escorro uns anos rápidos para adulto, percorro isto e tantas voltas no caminho para me tornar mar e céu.

E assim aquela beleza cristalina e obstinada, ao nascer rio e crescer para o mar, segue um plano do céu que o reflecte e expande luz para os rumos da peregrinação. Água e luz, fluorescência e mistério, assim vou eu peregrino a povoar todos os mapas que Deus desenhou para mim.

Homem vivente, é ser rio a nascer em direcção ao mar imenso da imortalida-

de. O Tejo, eu, no mistério da existência, a caminho do mar infinito do Amor de Deus.»

*(Texto do Padre Augusto Antunes Cima, recolhido pela Né Teixeira)*

A Maria Virgínia Carneiro da Rocha, membro da Comunidade de Nossa

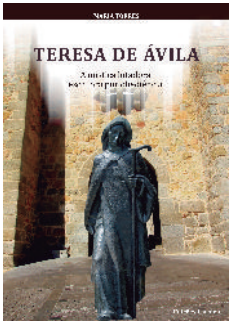
Senhora do Carmo de Paço de Arcos, partiu para a Casa do Pai às 6 horas da manhã do passado dia 13 de Maio. Completara 92 anos em 14 de Março.

Nos últimos tempos passou por vários hospitais e foi do Hospital de Egas Moniz que embarcou para a derradeira viagem da vida. Embora todos os dias sejam bons para a fazer, a coincidência com o da festa de Nossa Senhora de Fátima sugere que a Mãe de Deus estava à sua espera. A Maria Virgínia também foi, à sua medida, uma serva fiel do Senhor. Depois de enviuvar, integrou o movimento Esperança e Vida, de espiritualidade direccionada para pessoas viúvas, assumindo a presidência durante vários anos.

Completou o percurso da sua vivência cristã na Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares, onde há 15 anos tinha feito promessas definitivas.

Traduziu no seu dia a dia e nos tempos de vida comunitária a essência da espiritualidade que esses compromissos consubstanciam. A Maria Virgínia foi uma referência de vida carmelita secular para quem de mais perto teve o privilégio do seu convívio. Esse testemunho pode ser conhecido, na primeira pessoa, na entrevista que deu à Flor do Carmelo (Ano III-2.ª série-n.º 7 Setembro-Dezembro, 2013). Hoje, junto de Deus, intercede por nós e pela nossa Ordem.

*Carlos Margaça Veiga*




Foi designado como Livro do Centenário a obra de Maria Torres, intitulada «Teresa de Ávila, a mística lutadora, e escritora por obediência». Editado pelas Edições Carmelo.

# Mais uma Carmelita sobe aos altares

A Carmelita Descalça Maria de Jesus Crucificado foi canonizada a 17 de Maio de 2015.

Trata-se da primeira santa carmelita no Oriente próximo.

Nascida em l'billin, entre Nazaré e Haifa - Monte Carmelo - na Galileia, Mariam viveu no Egipto, em França, na Índia e terminou a Sua curta vida em Belém (1846 – 1878), onde fundou o respectivo Carmelo.

Ela é uma ponte entre os cristãos do Oriente e do Ocidente.

Convida-nos a viver mais intensamente a comunhão dos santos à luz do Espírito Santo.

E por mais que não queiramos
Vem ao de cima o «eu».

De tal mal nos libertamos
Pondo os olhos no céu.
Este bem sem medida
Sempre o hei-de cantar.
De amor estou ferida
E só pretendo amar.
Será este o meu sim?

«Que quereis, Senhor, de mim?»

## Figura de destaque

De fácil oração e sempre com uma alegria e sorriso próprios, o Padre Luís Kondor ficará para sempre vivo no coração de todos aqueles que o admiravam.

Ainda na Hungria começa os seus estudos de filosofia, tendo sido obrigado a fugir para Áustria por invasão dos russos em 1949, e para Alemanha

em 1953, onde é ordenado presbítero, em St. Augustin. No ano seguinte, é enviado para Fátima e nomeado vice-prefeito do seminário Verbo Divino. O seu primeiro encontro com a irmã Lúcia acontece em 1956, e em 1960 é nomeado para o cargo de Vice-Postulador da Causa da Beatificação dos Pastorinhos de Fátima.

Três anos depois, Kondor começa a publicar um boletim em sete línguas destinado a tornar conhecida a vida dos videntes Francisco e Jacinta Marto e a relatar o andamento dos respetivos processos de canonização.

Para divulgação da fama de santidade dos pastorinhos, o bispo da diocese confiou-lhe a edição do livro 'Memórias da Irmã Lúcia' que fez traduzir em diversas línguas e enviou para todos os continentes.

Dedicou-se ainda, entre outras obras, à construção do Monumento dos Valinhos, à Via-Sacra e Capela do Calvário Húngaro, do Seminário Diocesano, do Paço Episcopal de Leiria e dos Colégios São Miguel (Fátima) e da Marinha Grande.

Em 2000, com o apoio do Cardeal Meisner de Colónia, conseguiu que o Papa João Paulo II viesse a Fátima em 13 de Maio, beatificar os Pastorinhos, mesmo depois de já ter sido anunciada publicamente a beatificação em Roma.

O povo português fica eternamente grato a este Homem homenageado na Cova da Iria, inaugurando uma estátua colocada na Praça a que foi dado o seu próprio nome.

Uma grande admiração e carinho por tão notável figura, é atestada pelas palavras saídas do coração do jovem

*Lourenço Pape*

Frei João Rego editou um CD intitulado «Nada te perturbe» (Edições Carmelo), que nos proporciona suavidade interior, contrastante com o dinamismo de Teresa de Jesus».

# XXII encontro nacional OCDS *(24 a 26-4-2015)*

Entre os dias 24 e 26 do passado mês de abril, realizou-se o XXII Encontro Nacional do Carmelo Secular, subordinado ao tema: "Vossa sou, Senhor, para Vós nasci, que quereis fazer de mim?".

O encontro contou com a presença de 60 membros pertencentes a 12 comunidades do Carmelo Secular, das quais 2 ainda em formação. O Encontro contou com a imprescindível colaboração do Delegado Provincial para o Carmelo Secular, P. Alpoim, bem como da já usual presença do Provincial OCD, P. Joaquim Teixeira.

Para além dos habituais meios de presença (pela oração e na Eucaristia de encerramento), as nossas Irmãs Carmelitas tiveram, neste encontro, uma participação muito especial, já que a Irmã Margarida do Menino Jesus (superiora do Carmelo de S. José) brindou os presentes com o seu testemunho relativo ao tema do encontro e que foi um momento alto do dia (vídeo acessível através de http://www.casadecomunhao.carmelitas.pt).

Contou com outros momentos significativos, nomeadamente o "itinerário orante", o trabalho de grupos, e conhecer melhor o enquadramento histórico da Ordem Carmelita no nosso país, com a apresentação do tema "Santa Teresa e Portugal", realizada pelo carmelita secular Carlos Margaça que é Doutor em História Moderna pela Universidade de Lisboa e profundo estudioso de história.

A oração diária (de laudes, vésperas e Eucaristia, nomeadamente) teve um momento muito especial na Eucaristia de encerramento realizado no Carmelo de S. José, já que contou com a presença (física) dos 3 ramos do Carmelo (Frades, Irmãs e Seculares), Eucaristia esta que foi transmitida em direto na TVI pelas 11 horas (acessível através de http://www.carmelitas.pt).

# O Presidente nacional informa

Realizou-se em Ávila no passado mês de maio (de 2 a 24) o Capítulo Geral da nossa Ordem que (re)elegeu o P. Saverio Cannistrà para mais um mandato de 6 anos, bem como os 7 definidores que acompanham o P. Saverio no governo da nossa Ordem a nível mundial.

A OCDS-Portugal foi convidada a estar presente no dia 21, com 4 membros. Assim, a nossa representação foi constituída pelo Gustavo, Alice, Maria Emília e por mim próprio (junto a fotografia em conjunto com o nosso P. Provincial bem como o P. Manuel Reis, delegado da nossa Província no Capítulo).

A nossa breve comunicação aos padres capitulares foi realizada na manhã do dia 21 e efetuada em inglês pelo Gustavo, já que tinha de ser feita numa das 4 línguas oficiais do Capítulo que eram o inglês, o francês, o italiano e o espanhol.

Começamos com uma saudação e agradecimento ao P. Saverio e aos restantes 7 definidores eleitos, pela disponibilidade para o governo da nossa Ordem nos próximos 6 anos e seguiu-se a apresentação de cada um de nós os 4. Por último apresentamos a nossa Província e demos a conhecer 3 linhas-força do Carmelo Secular em Portugal.

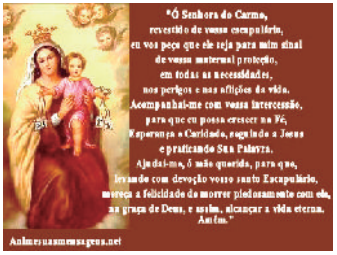
Depois do almoço houve um momento de convívio e o dia terminou com a Eucaristia na Casa da Santa (casa de família de Santa Teresa) com a presença de, nomeadamente, todos os padres capitulares. Sentimos o Carmelo Secular como um ramo insubstituível da nossa Ordem. Foi um dia cheio.

*José Manuel Couto*

## Notícias Madeira

Da Madeira recebemos a notícia da exposição sobre Santa Teresa na Igreja do Carmo, Funchal. Convidam-nos a passar todos por lá. Um abraço Carmelita da

*Rosa Nobrega*



# Dia da Família Carmelita

No passado dia 10 de Junho de 2015, decorreu no Convento de Viana do Castelo, o IV Dia da Família Carmelita.

Como habitualmente, este encontro iniciou pelas 10h com o acolhimento do Padre Provincial, o P. Joaquim Teixeira, uma mensagem das Irmãs do Carmelo de Faro e uma pequena oração. Depois, os participantes foram divididos em 4 grupos (as crianças, os jovens e dois grupos de adultos) para participarem em 4 workshops. O workshop das crianças consistiu em trabalhos de pintura e puzzles. Os jovens fizeram três jogos diferentes, procurando encontrar uma mensagem escondida. Um dos grupos de adultos assistiu a uma palestra do P. Alpoim Portugal, que teve por tema a Carta do Papa Francisco a propósito do 5º Centenário do Nascimento de Santa Teresa. O outro grupo dos adultos participou numa conversa com o casal Ana Paula e José Valentim Azevedo, sobre Santa Teresa e a Família.

Depois tivemos o habitual almoço com concerto que este ano contou com a participação dos grupos corais Vozes do Carmo (Aveiro), Grupo Coral e Instrumental do Carmo (Braga), Apocalipse (Braga) e Música Calada (Porto). A seguir foi hora de celebrar a Eucaristia em família e terminamos o dia, em convívio, com um lanche. Foi um dia muito agradável, cheio de alegria, partilha, brincadeira e muita amizade. Mas este ano teve uma particularidade diferente para nós, pois este ano a organização esteve ao nosso cargo.

Foi um convite inesperado, mas uma honra e uma responsabilidade muito grandes. Claro que, para que o dia corresse bem, não estivemos sozinhos na organização. Desde cedo, procurámos encontrar elementos chave que nos

pudessem apoiar nesta missão. E, com a ajuda do Padre Provincial e do P. Superior do Convento de Viana, o P. Rui Rodrigues, tivemos a felicidade de ter a colaboração de muitas pessoas, nomeadamente a Julieta Palma, a Luísa Cambão e a sua equipa de Viana, os dinamizadores dos workshops (o P. Alpoim, o casal Ana Paula e José Valentim Azevedo, os elementos do Carmo Jovem e a Joana Fonseca Pina, a Luísa Barreiros e a Maria José Souto Neves, do Porto), o P. João Rego, o Osvaldo Socorro, o Delfim Machado, o P. Daniel Sachipangue e, claro, todos os Superiores dos Conventos Carmelitas e as nossas Irmãs do Carmelo de Faro.

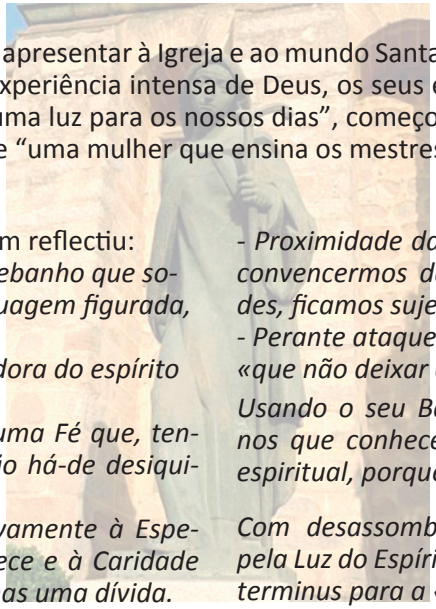
Apenas com a ajuda e sacrifício de todos foi possível organizar esta festa, que, aparentemente, a todos agradou.

Para o ano há mais, por isso, reservem, no vosso calendário, o dia 10 de Junho como o Dia da Família Carmelita, onde Padres, Irmãs e Leigos Carmelitas Descalços se juntam para celebrar este Carisma que a todos nos une.

Muito obrigado a todos pela vossa ajuda e presença. Até para o ano,

*Márcia e Gustavo Borges*

## O Bastão da Santa Madre viaja pelo mundo



"O primeiro objetivo é apresentar à Igreja e ao mundo Santa Teresa de Jesus como mestra de luz. A sua experiência intensa de Deus, os seus ensinamentos, os seus escritos são também uma luz para os nossos dias", começou por explicar o padre Joaquim Teixeira sobre "uma mulher que ensina os mestres espirituais».

Sobre o Bastão, alguém reflectiu:

*- Chamada visìvel ao rebanho que somos e por ele, em linguagem figurada, orientado.*

*-Dinâmica impulsionadora do espírito teresiano.*

*- Cajado, símbolo de uma Fé que, tendo onde apoiar-se, não há-de desiquilibrar-se.*

*- Força motriz relativamente à Esperança que não esmorece e à Caridade que não é um favor, mas uma dívida.*

*- Proximidade da noção de que, se nos convencermos das nossas incapacidades, ficamos sujeitos a quedas.*

*- Perante ataques, insinuações, etc., há «que não deixar cair os braços».*

*Usando o seu Bastão, Teresa lembra-nos que conhece a nossa aristrocacia espiritual, porque somos Filhos de Rei.*

*Com desassombro iluminado e guiado pela Luz do Espírito, o caminho não tem terminus para a «Andarilla de Deus»!*

# É TEMPO DE CAMINHAR

**E citando a recente Encíclica «Laudato si» fixemo-nos no caminho indicado pelas palavras finais:**

**CAMINHEMOS CANTANDO.**

## Santos Carmelitas

JULHO

9 – B. Joana Scopelli, Fac.
13 – S. Teresa de Jesus dos Andes, Fac.
16 – NOSSA SENHORA DO CARMO, Sol.
17 – BB. Teresa de S. Agostinho e companheiras, Mem.
19 – Nossa Senhora, Mãe da Divina Graça, Mem.
20 – Santo Elias, Festa
23 – B. Maria Pilar, Teresa e Maria Ângeles, Fac.
24 – B. João Soreth, Mem.
24 – B. Maria das Mercês Prat y Prat, Fac.
27 – B. Tito Brandsma, Fac.
28 – B. João Soreth, Fac.

**AGOSTO**

7 – S. Alberto de Sicília (MO)
9 – S. Teresa Benedita da Cruz (Festa)
16 – B. Maria do Sacrário e S. Luís Gonzaga (MF)
18 – Beatos Mártires de Rochefort (MF)
25 – Beata Maria de Jesus Crucificado (MF)
26 – Transverberação do Coração de Santa Teresa de Jesus (MF)

**SETEMBRO**

1 – S. Teresa Margarida de Redi (MO)
12 – Beata Maria de Jesus (MO)
17 – S. Alberto de Jerusalém (Festa)
25 – B. Josefa Naval G., Carmelita Secular (MF)

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços
Coordenação: Alice Montargil – alicemontargil@gmail.com
Maria Emília André – m.emilia.andre@gmail.com